

O Testamento da Águia

Leonardo di ser Piero da Vinci

Há muitos anos atrás, uma águia majestosa morava sozinha no cume de uma alta montanha. Um dia sentiu que a hora de sua morte aproximava-se. Com um possante grito chamou pelos filhos, que moravam mais abaixo. Quando viu todos reunidos, olhou para eles, um a um, e disse-lhes:

– Cuidei de vocês e criei-os de maneira a que pudessem olhar diretamente para o Sol. Deixei morrer de fome seu irmão que não suportavam enfrentar o Sol. Por esse motivo, vocês merecem voar mais alto que todos os outros pássaros. Qualquer um que deseje preservar sua vida não atacará os ninhos de vocês. Todos os animais temerão e vocês jamais farão mal aos que os respeitarem. Deixem-nos comer os restos de suas presas.

– Agora estou prestes a deixá-los. Porém não morrerei aqui em meu ninho. Voarei para bem alto, até onde minhas asas conseguirem me levar. Irei em direção ao Sol a fim de me despedir. Os fogosos raios do Sol queimarão minhas velhas penas. Cairei em direção à terra e finalmente para dentro d'água.

– Porém milagrosamente surgirei novamente da água, rejuvenescida e pronta a iniciar nova existência. É essa a sina das águias, é nosso destino.

A essas palavras a águia levantou vôo. Majestosa e solenemente vôou em torno da montanha onde estavam seus filhos. Depois, subitamente, subiu em direção ao Sol que queimaria sua velhas asas cansadas.

FIM

Este e-texto pode ser livremente:

1º Distribuído com ou sem fins comerciais.

2º Modificado, desde que retirado o título, o nome do autor e do editor.

Texto sob domínio público.

Última revisão: Ter 21/Out 14 — 23:08:40

Edição eletrônica por Rafael Palma

Testament of the Eagle

Leonardo di ser Piero da Vinci

Many years ago, a majestic old eagle lived alone on top of a very high mountain. One day he sensed that the hour of his death was not far off. With a mighty cry he summoned his sons who lived lower down the mountain. When they were all gathered together, he looked at them one by one, and said:

" I have provided for you, and bought you up so that you might look directly at the sun. Those of your brother's who could not tolerate the sun's face I have allowed to die of hunger. For this reason, you deserve to fly higher than all the other birds. Any who want to preserve their lives will not attack your nest. All the animals will fear you and you shall never harm those who respect you. You shall allow them to eat up the scraps of your prey.

Now I am about to leave you. But I shall not die here in my nest. I shall fly very high, as far as my wings will carry me. I shall stretch out towards the sun to take my leave of it. The sun's fiery rays will burn my old feathers. I shall fall towards earth and finally into the water.

But miraculously I shall rise again from the water, rejuvenated and ready to begin a new existence. Such is the lot of eagles, our destiny."

With these words the eagle took to the air. Majestic and solemn he flew round the mountain where his sons stood. Then, suddenly, he turned upwards towards the sun which would burn up his tired old wings.

THE END